

CENSO
DO PODER
JUDICIÁRIO 2013

Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região

MAGISTRADOS
RESPONDENTES



57,8%



Percentual de respostas positivas dos Magistrados de tribunais/conselhos

CONCORDÂNCIA



84,6%

Estão satisfeitos com a escolha profissional de serem magistrados.



11,0%

Acreditam que o volume de trabalho permite que as tarefas sejam concluídas na jornada regular de trabalho.



56,4%

Concordam que os cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo tribunal em que atuam contribuem para o trabalho.



70,7%

Concordam que a adoção de metas de produtividade é positiva para o Poder Judiciário.



72,2%

Concordam que a adoção de metas de produtividade é positiva para o cidadão.



53,0%

Concordam que a adoção de metas de produtividade é positiva para os magistrados.



Percentual de respostas positivas dos Magistrados de tribunais/conselhos

CONCORDÂNCIA



41,5%

Concordam que o sistema de promoção, com a alternância dos critérios de antiguidade e merecimento, é o mais adequado para a carreira do magistrado.



59,3%

Concordam que um sistema de promoção baseado apenas no critério de antiguidade seria o mais adequado para a carreira de magistrado.



2,5%

Concordam que um sistema de promoção baseado apenas no critério de merecimento seria o mais adequado para a carreira de magistrado.



78,8%

Acreditam que o CNJ contribui para a melhoria da gestão e modernização do Poder Judiciário.



45,4%

Acreditam que as deliberações do CNJ contribuem para a melhoria do trabalho.



Percentual de respostas positivas dos Magistrados de tribunais/conselhos

SATISFAÇÃO



10,2%

Estão satisfeitos com o salário que recebem considerando o trabalho que executam.



39,8%

Estão satisfeitos com a carreira da magistratura.



81,6%

Estão satisfeitos com as relações profissionais cotidianas com outros magistrados.



91,5%

Estão satisfeitos com as relações profissionais cotidianas com os servidores.



73,9%

Estão satisfeitos com as relações profissionais com a alta administração do tribunal.



81,2%

Estão satisfeitos com o resultado do trabalho prestado aos cidadãos.



48,3%

Estão satisfeitos com os instrumentos e equipamentos utilizados no trabalho.



35,6%

Estão satisfeitos com as condições de trabalho e as instalações físicas.



27,8%

Estão satisfeitos com a atuação do tribunal em prol da qualidade de vida e saúde no trabalho.



Percentual de respostas positivas dos Magistrados de tribunais/conselhos

SATISFAÇÃO



13,8%

Estão satisfeitos com a atuação do tribunal em que trabalham em relação à segurança pessoal dos magistrados.



14,5%

Estão satisfeitos com a atuação do tribunal em que trabalham em relação à segurança nos locais de trabalho.



34,3%

Estão satisfeitos com a atuação do CNJ para a melhoria da prestação jurisdicional.



37,6%

Estão satisfeitos com o sistema de processo eletrônico adotado no tribunal em que trabalham.



14,7%

Estão satisfeitos com o número de servidores da unidade judiciária em que trabalham.



68,4%

Estão satisfeitos com a qualificação dos servidores da unidade judiciária em que trabalham.



Percentual de respostas positivas dos Magistrados de tribunais/conselhos

FREQUENCIA E MOTIVAÇÃO



31,6%

Recebem sugestões de aprimoramento das rotinas de trabalho do tribunal em que atuam.



1,8%

Participam da gestão orçamentária do tribunal em que atuam.



0,9%

Participam das decisões relativas à gestão de pessoas do tribunal em que atuam.



4,5%

Participam do planejamento estratégico do tribunal no qual atuam.



70,7%

Recebem orientações do tribunal no qual atuam quanto ao cumprimento das deliberações do CNJ.



82,3%

Implementam novas ideias ou soluções para melhorar a gestão da unidade judiciária em que atuam.



40,2%

Possuem tempo e disposição para aprimorar seus conhecimentos a respeito dos temas com os quais trabalham.



27,8%

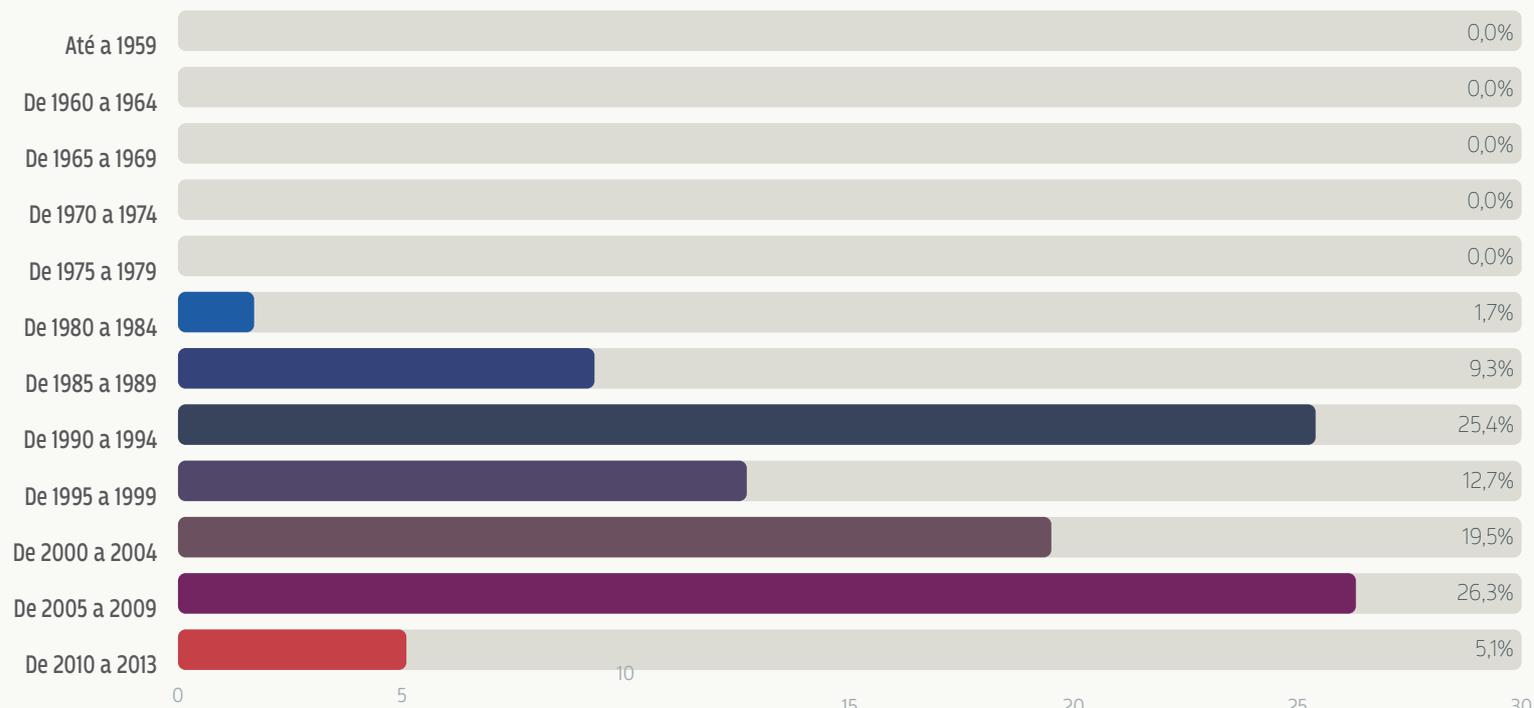
Sentem-se valorizados pelo exercício da magistratura.



Tipo de cargo



Ano de ingresso na magistratura

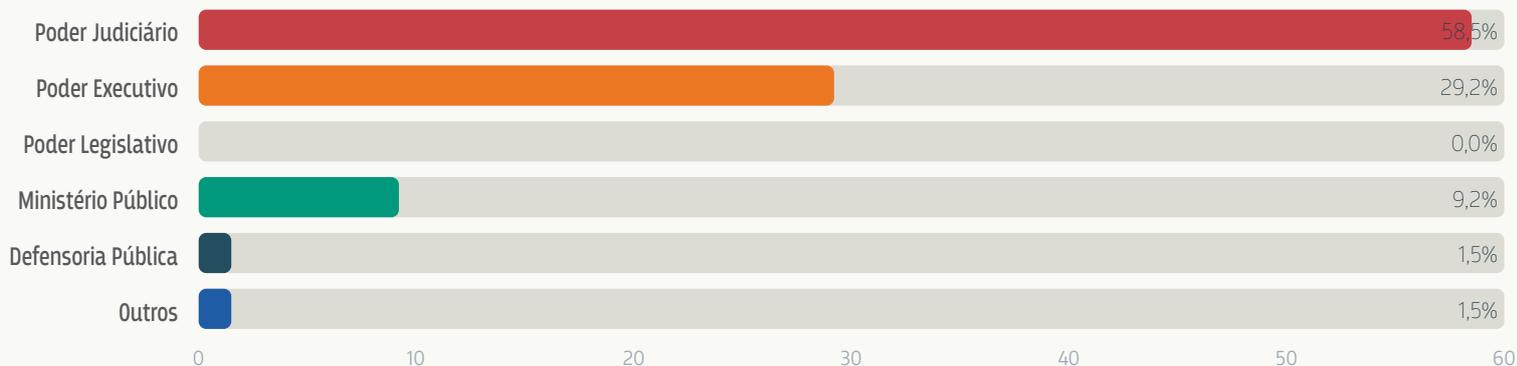




Ocupação de outros cargos públicos anteriores ao atual



Tipos de instituição pública em que exerceram o cargo público imediatamente anterior ao atual





Convocação para substituição no 2º grau do tribunal

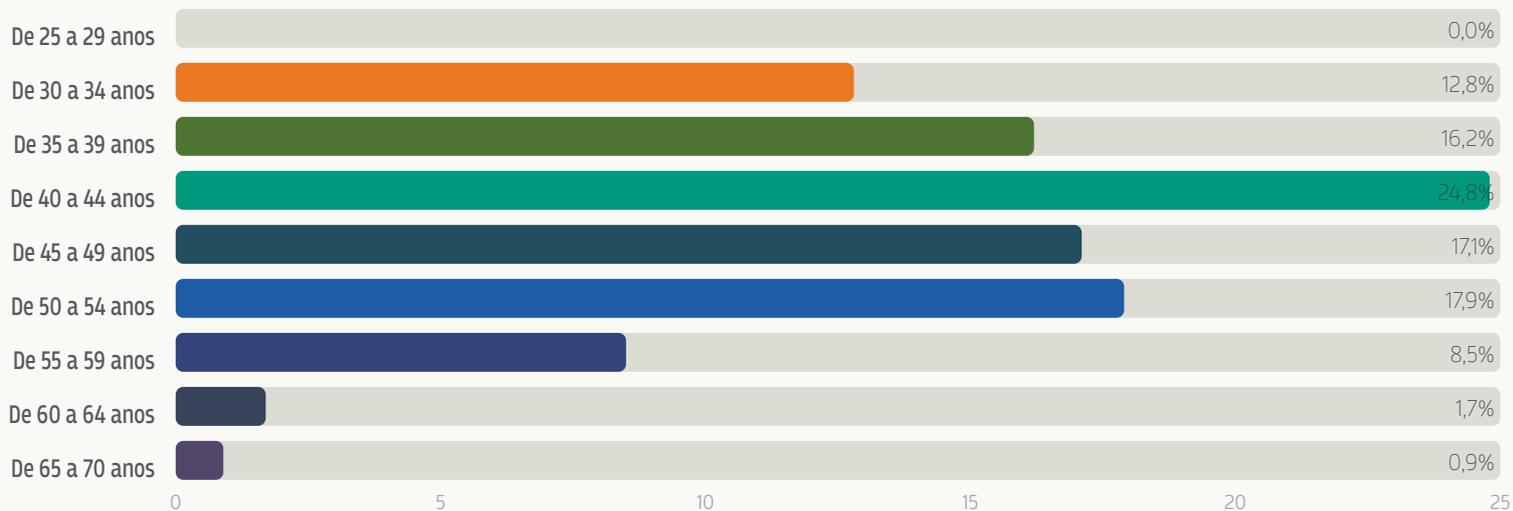


Jornada de trabalho - média de horas trabalhadas

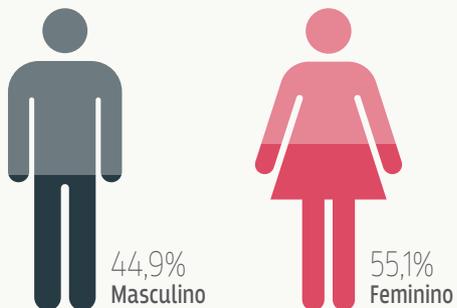




Faixa Etária

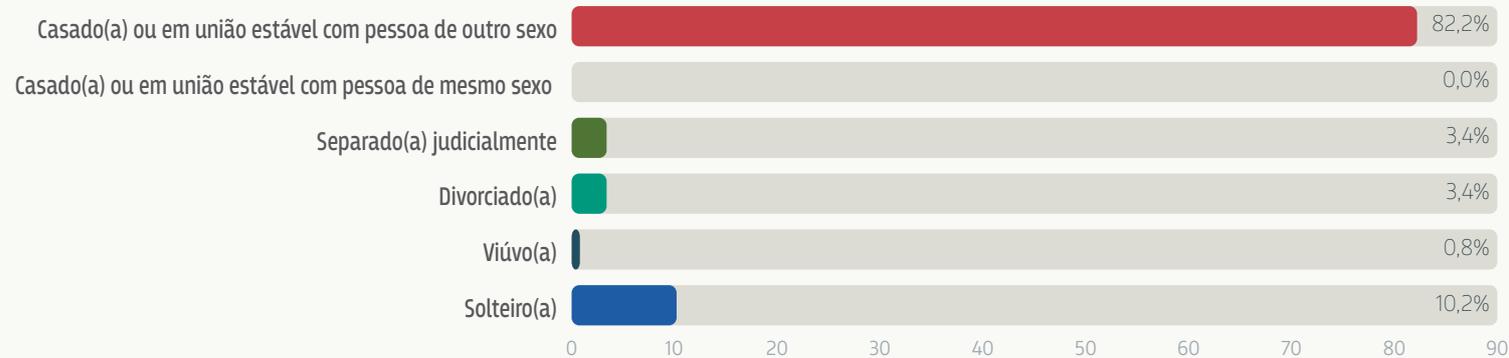


Sexo

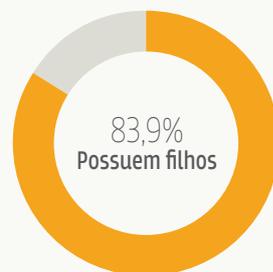




Estado civil

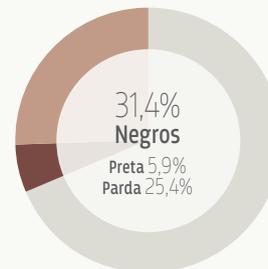
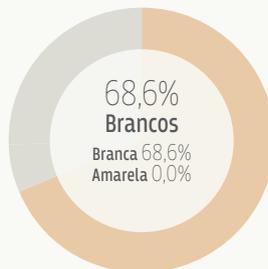


Filhos





Cor ou raça



Deficiência



0,0%
Sim

100,0%
Não

Nacionalidade





Nasceram na mesma Unidade da Federação onde trabalham



Tipo de instituição em que concluíram o curso de direito

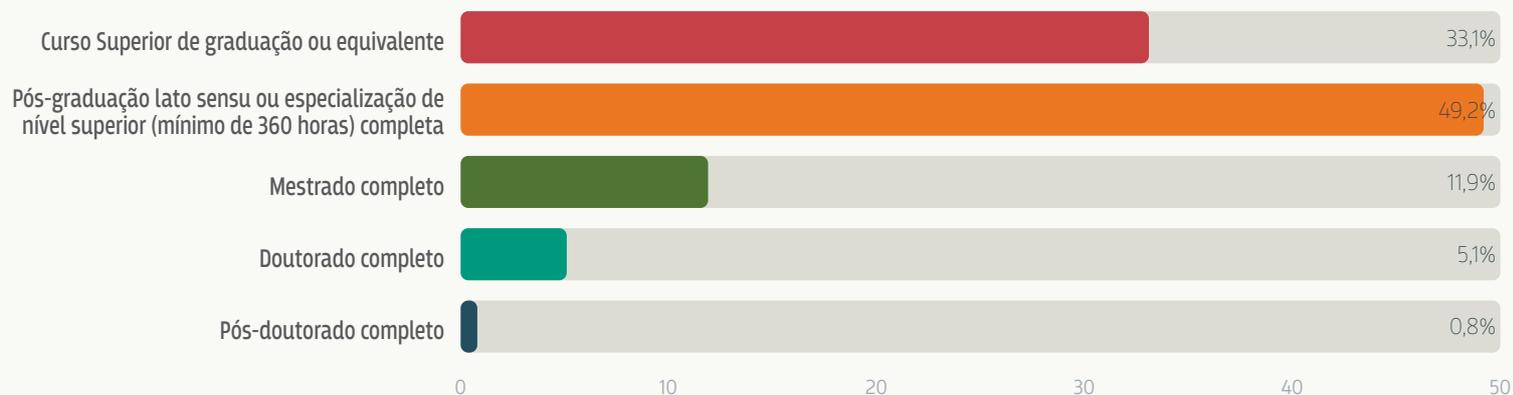


Possuem outro curso superior, além da graduação em direito





Escolaridade



Atividade docente



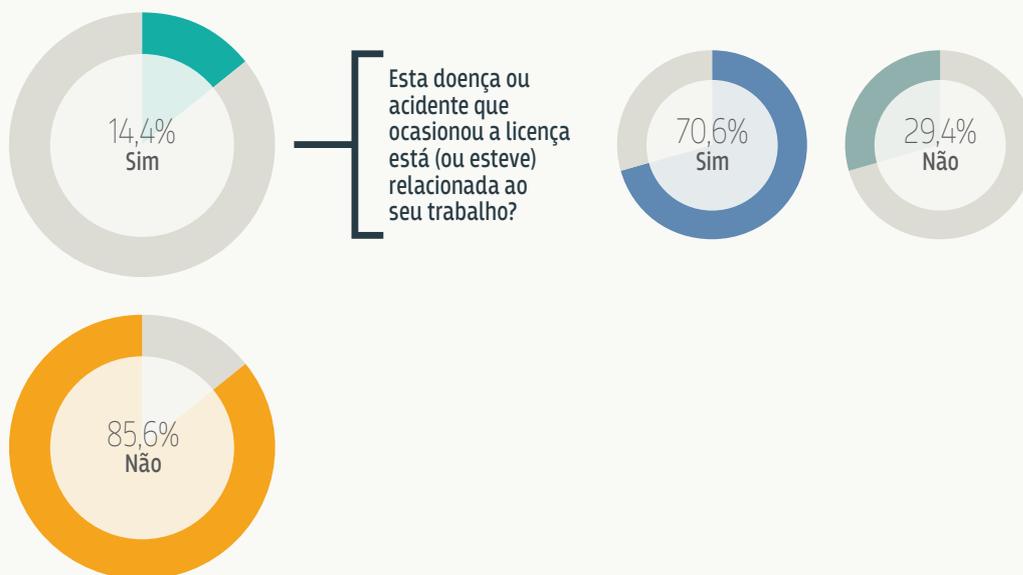


Prestaram concurso para outras carreiras nos últimos dois anos*



*Foram contabilizadas apenas as respostas dos magistrados ingressados até 2010, considerando apenas o período em que o magistrado já estava ocupando o cargo atual

Licença saúde no último ano





Opinião das magistradas sobre igualdade de gênero



25,0% DAS JUÍZAS JÁ VIVENCIARAM REAÇÕES NEGATIVAS POR PARTE DOS JURISDICIONADOS POR SER MULHER



30,8% DAS JUÍZAS JÁ VIVENCIARAM REAÇÕES NEGATIVAS POR PARTE DE OUTROS PROFISSIONAIS DO SISTEMA DE JUSTIÇA POR SER MULHER



46,2% DAS JUÍZAS ENFRENTAM MAIS DIFICULDADES NO EXERCÍCIO DA MAGISTRATURA QUE OS COLEGAS JUÍZES (HOMENS)



78,5% DAS JUÍZAS TÊM SUA VIDA PESSOAL AFETADA EM MAIOR MEDIDA QUE OS COLEGAS JUÍZES (HOMENS)



92,3% DAS JUÍZAS CONCORDAM TOTALMENTE OU CONCORDAM QUE OS CONCURSOS PARA MAGISTRATURA SÃO IMPARCIAIS EM RELAÇÃO ÀS CANDIDATAS MULHERES



18,5% DAS JUÍZAS ENFRENTAM MAIS DIFICULDADES NOS PROCESSOS DE REMOÇÃO E PROMOÇÃO QUE OS COLEGAS JUÍZES (HOMENS)



Indicadores de satisfação geral dos Magistrados

